

Consumo de substâncias lícitas em estudantes do ensino básico e secundário

Fernandes, Susana¹; Reis Santos, Margarida²; Cruz, Sandra³

¹ULS Nordeste - UCC Mogadouro, Enfermeira especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Mestre em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (susana.mcfp@gmail.com);

²Escola Superior de Enfermagem do Porto, Prof. coordenadora; CINTESIS (mrs@esenf.pt);

³Escola Superior de Enfermagem do Porto, Prof. adjunta; CINTESIS (sandracruz@esenf.pt).

Resumo

Introdução: A adolescência é uma fase da vida em que muitos adolescentes adotam comportamentos que os expõem a uma enorme variedade de riscos, entre os quais se inclui, o consumo de substâncias lícitas. Estes comportamentos são na maioria preveníveis e constituem a maior ameaça à sua saúde.

Objetivos: Caracterizar os hábitos de consumo de tabaco e álcool e identificar necessidades de educação para a saúde dos adolescentes de uma Escola básica e secundária do distrito de Bragança.

Metodologia: Realizou-se um estudo exploratório, descritivo e transversal, participaram 441 estudantes, sendo 53,1% do sexo masculino, com a média de idades de 14,5 anos. Como instrumento de colheita de dados utilizou-se um questionário, anónimo de autorresposta, aplicado entre abril e maio de 2011, após consentimento informado dos pais/encarregados de educação e dos adolescentes, maiores de idade, bem como autorização do Conselho Executivo da Escola.

Resultados: O consumo de tabaco/álcool são uma realidade para alguns adolescentes: 18,6% são fumadores, iniciaram o consumo com uma média de 13,8 anos de idade, a maioria deseja deixar de fumar/reduzir o consumo; 45,3% adolescentes consomem álcool, iniciaram o consumo com uma média de 13,5 anos de idade, a cerveja é a bebida preferida de ambos os géneros e os amigos são a companhia predileta para o consumo de bebidas alcoólicas. A maioria já experienciou pelo menos um episódio de embriaguez e não pretende deixar de beber. Os adolescentes que fumam e os que consomem bebidas alcoólicas têm amigos e familiares com esses hábitos de consumo. A maioria dos adolescentes já recebeu informação sobre os malefícios do álcool/tabaco na adolescência e não deseja obter mais informação.

Conclusões: Face aos resultados obtidos podemos concluir que é imprescindível apostar na prevenção primária precoce, durante a fase inicial da adolescência, antes da iniciação e/ou experimentação do consumo de substâncias lícitas, envolvendo os adolescentes e implicando os diversos contextos de vida onde estes estão inseridos, nomeadamente escola instituições desportivas e comunidade em geral. Os pares, a família, os professores devem ser parte ativa neste processo de Educação para a Saúde.

Palavras-chave: Adolescentes; Comportamentos de Risco; Substâncias Lícitas; Educação para a Saúde.